

# O maior sindicato de professores de Hong Kong a ser dissolvido após a pressão do governo e da mídia estatal chinesa

Via [Europe Solidaire](#)

Fundado em 1973, o Diário Popular Chinês e o telejornal chinês Xinhua criticaram o sindicato como um “tumor venenoso” que deve ser “erradicado”.

O Sindicato dos Professores Profissionais de Hong Kong (HKPTU) anunciou sua dissolução na terça-feira 10.

O HKPTU, com mais de 95.000 membros, era o maior sindicato de professores da cidade, representando mais de 90 por cento da profissão.

Ele vem depois que a Secretaria de Educação anunciou sua decisão de eliminar todos os vínculos com o sindicato em 31 de julho – horas depois que o grupo ficou sob fogo na mídia estatal chinesa.

Um porta-voz do governo de Hong Kong acusou-o então de “arrastar as escolas para a política”, fazendo referência à sua organização de uma greve de professores durante o Umbrella Movement 2014 da cidade e a publicação de materiais didáticos promovendo a desobediência civil.

“Sentimos uma enorme pressão”, disse o presidente da HKPTU, Fung Wai-wah, aos repórteres durante a coletiva de imprensa de terça-feira. “Entendemos que muitos membros têm uma profunda conexão com o sindicato, e nos sentimos tristes com a dissolução da HKPTU”.

Fung Wai-wah acrescentou que o sindicato havia tentado arduamente encontrar maneiras de continuar suas operações, mas ainda assim não conseguiu encontrar maneiras que “pudessem resolver a crise”.

“Só posso dizer que a situação social e política mudou muito rápido e muito rápido, e nossa decisão foi tomada em resposta a essas mudanças”, disse Fung Wai-wah.

Após o anúncio de terça-feira, um funcionário de um dos centros de serviços da HKPTU disse à HKFP que havia muitas vezes filas de espera para seus serviços, mas as coisas estavam mais ocupadas nos últimos dias.

A decisão foi aprovada por unanimidade em uma reunião do conselho executivo na segunda-feira 9 à noite.

Quinze dias de pressão

Desde a declaração do governo, o sindicato de 48 anos deixou a Confederação dos Sindicatos de Hong Kong (HKCTU) e a Education International (EI), uma rede global de sindicatos de educadores.

A HKPTU também prometeu “concentrar-se nos direitos e interesses do setor educacional” após a decisão do governo, e também criou um comitê de trabalho para promover a história e a cultura chinesa a fim de fomentar “afeição pelo lar e pelo país” entre os estudantes.

A lei de segurança, promulgada por Pequim em junho passado (2020), provocou um arrepio entre os grupos da sociedade civil, com várias dissoluções ao todo. Em julho, o progressivo Grupo de Advogados, a Progressive Teachers' Alliance, o grupo médico Médecins Inspirés e o NeoDemocratas cessaram suas operações.

A HKPTU deixará de processar novas solicitações e renovações de filiação, e deixará de comentar ou participar de assuntos públicos, disse na terça-feira 10. O ramo de direitos e reclamações da HKPTU também deixará de aceitar novos casos e

consultas, mas Fung Wai-wah disse que o sindicato terá como objetivo concluir os casos existentes o mais rápido possível.

O direito de formar e aderir a sindicatos é protegido pela Lei Básica, pela Lei de Direitos de Hong Kong e pela lei de segurança nacional.